HAITI - Governos brasileiro e estadunidense acusados por violações aos direitos humanos (ADITAL)

quarta-feira 23 de novembro de 2005, postado por Dial

21.11.05 - ADITAL - Os governos brasileiro e estadunidense estão sendo acusados por organizações defensoras dos direitos humanos, políticos e acadêmicos dos EUA por violações aos direitos humanos no Haiti. Segundo a imprensa latino-americana, as tropas da ONU no país, lideradas pelo Brasil, são acusadas, junto à Comissão Interamericana de Direitos Humanos da Organização de Estados Americanos (OEA), de matar civis e de não agir para evitar outras mortes causadas pela polícia haitiana. O governo americano, por sua vez, é acusado de fornecer armas e munições à polícia haitiana.
Um dos casos apresentados acusa a Minustah (Missão de Estabilização da ONU no Haiti) de ter matado pelo menos 63 pessoas e ferido outras 30 quando mais de 300 homens fortemente armados invadiram o bairro pobre de Cité Soleil, em Porto Príncipe, na madrugada de 6 de julho de 2005. Junto com o documento, o grupo entregou gravações em vídeo feitas no local. Uma delas mostra um homem morto sentado em uma cadeira de rodas.

Global Exchange, Irmandade de Reconciliação, Instituto para a Justiça e Democracia no Haiti, a Associação Nacional de Advogados dos EUA e a Conferência de Advogados Negros de Chicago são alguns dos signatários do documento apresentado à OEA. Depois de analisar os dados, a comissão deve solicitar uma resposta oficial do Brasil a respeito das supostas violações de direitos humanos, antes de decidir se inicia um processo contra o país.

O governo brasileiro rejeitou as denúncias apresentadas perante a OEA contra a missão de paz no Haiti, e disse desconhecer as acusações de que tenha cometido massacres ou se omitido perante abusos da polícia haitiana. O Ministério das Relações Exteriores do Brasil qualificou as acusações de genéricas e afirmou que desde que a missão de paz chegou ao Haiti houve uma diminuição sistemática e consistente da violência.

---

http://www.adital.com.br/site/noticias/19996.asp?lang=PT&cod=19996

Para receber o Boletim de Notícias da Adital escreva a adital chez adital.com.br